

RELATÓRIO FINAL PI

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Projeto Integrado - Eja e Cultura Digital - Quebrando paradigmas
CURSO: Pedagogia EaD
MÓDULO: EJA e Cultura Digital
PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Fátima Aparecida Medici / Ingridy Karoline Nogueira Ferreira
ESTUDANTE: CIBELE BUENO DE CAMARGO - R.A.: 1012023200395
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Abril / Maio / Junho
<p>OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS – 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p> <p>11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência</p> <p>11.a. Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento</p>

2. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização</p> <p>A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é marcada por um público heterogêneo, que carrega experiências de vida ricas e saberes diversos, muitas vezes invisibilizados pelos modelos tradicionais de ensino. O desafio de alfabetizar e letrar adultos está diretamente relacionado à valorização de suas histórias, sua linguagem e seus contextos. Ao mesmo tempo, vivemos em uma sociedade cada vez mais conectada, onde o acesso à cultura digital precisa ser democratizado e usado a favor da inclusão e da aprendizagem significativa. Aliar letramento, cultura digital e educação ambiental na EJA é um caminho potente para formar cidadãos críticos, conscientes e protagonistas de sua própria trajetória. O projeto “Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam” nasce da necessidade de aproximar os estudantes do curso de Pedagogia das realidades, desafios e potências da Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma modalidade muitas vezes invisibilizada nas formações iniciais</p>

e nas políticas educacionais. Ao convidar os estudantes a escutar e registrar, por meio de um episódio de podcast, a trajetória de um ex-estudante da EJA (ou antigo supletivo) ou de um professor que atuou na área, o projeto proporciona uma vivência sensível e reflexiva sobre o papel social da educação na vida adulta. Essa prática contribui significativamente para a formação docente ao desenvolver habilidades de escuta ativa, empatia, análise crítica, comunicação oral e escrita, e o uso pedagógico das tecnologias digitais. Além disso, ao articular os conteúdos das disciplinas de **Educação de Jovens e Adultos, Letramento e Cultura Digital e Percepção do Mundo e Sustentabilidade**, o projeto promove uma formação integrada e contextualizada, reforçando o compromisso da Pedagogia com a inclusão, com os direitos humanos e com a construção de uma sociedade mais justa. Do ponto de vista social, o projeto se propõe a romper silêncios e valorizar histórias de pessoas que, apesar de obstáculos econômicos, sociais ou emocionais, decidiram (ou ainda decidem) retomar seus estudos. Essas vozes, muitas vezes apagadas das narrativas escolares, passam a ocupar um lugar de protagonismo e inspiração, tanto para os futuros educadores quanto para as comunidades que recebem os produtos finais – especialmente quando os episódios são compartilhados pelas redes sociais. Assim, **"Vozes da EJA"** se constitui como uma ação formativa, afetiva e política, que conecta a formação inicial em Pedagogia à realidade viva da educação brasileira e reafirma o direito de aprender em todas as idades.

Educação de Jovens e Adultos

A unidade de Educação de Jovens e Adultos propõe o estudo da EJA como uma modalidade que assegura o direito à educação ao longo da vida, reconhecendo as trajetórias interrompidas e as múltiplas realidades sociais dos sujeitos que nela ingressam. Ao longo da unidade, os estudantes compreenderão a construção histórica e legal da EJA no Brasil, analisando os marcos normativos que a sustentam, como a Constituição de 1988, a LDB (Lei 9.394/96), o Plano Nacional de Educação e as Diretrizes Curriculares da EJA. Serão estudadas as características dos sujeitos da EJA — jovens, adultos e idosos — e os fatores que os levaram à evasão ou ao não acesso à escolarização em idade regular. A Unidade também aborda as práticas pedagógicas mais adequadas à realidade desses estudantes, valorizando seus saberes prévios, suas experiências de vida e a importância de abordagens interdisciplinares, dialógicas e afetivas. Os estudantes de Pedagogia serão estimulados a reconhecer a potência da EJA como espaço de transformação pessoal e social, e a se posicionar eticamente frente aos desafios contemporâneos dessa modalidade.

Letramento e Cultura Digital

A unidade de Letramento e Cultura Digital busca refletir sobre as práticas sociais de leitura, escrita e comunicação no contexto contemporâneo, marcado pela presença das tecnologias digitais. Parte-se da distinção entre alfabetização e letramento para entender como os sujeitos da EJA se relacionam com diferentes formas de letramento, incluindo o funcional, o crítico, o midiático e o digital. Serão discutidos os conceitos de multiletramentos e de letramentos múltiplos, com ênfase em sua aplicação em contextos educativos não convencionais e em trajetórias interrompidas de escolarização. Os estudantes também explorarão as possibilidades pedagógicas oferecidas pelas tecnologias digitais, aprendendo a utilizar ferramentas acessíveis e inclusivas, como podcasts, vídeos, editores de texto colaborativos e plataformas de áudio e imagem. A autoria digital será estimulada como prática de protagonismo, considerando a importância da voz dos sujeitos como ferramenta de expressão e cidadania. Por fim, a disciplina abordará os princípios éticos no uso das tecnologias, como direitos autorais, privacidade e acessibilidade.

Formação Para a Vida – Quebrando Paradigmas

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB.

A unidade Quebrando Paradigmas tem como proposta provocar uma análise crítica dos modelos educacionais tradicionais que ainda predominam nas escolas brasileiras. Os estudantes serão convidados a identificar os limites de um ensino excludente, centrado na homogeneidade, na padronização curricular e na ausência de escuta às diferenças. Partindo de uma perspectiva freiriana, a disciplina enfatiza a importância da escuta sensível, da valorização dos saberes populares e do reconhecimento do educando como sujeito histórico e de direitos. A unidade também aborda experiências inovadoras e práticas educativas que subvertem a lógica tradicional da sala de aula, estimulando o pensamento criativo e o compromisso com a justiça social. Ao final, os futuros pedagogos serão desafiados a propor ações educativas que rompam com o modelo transmissivo e contribuam para uma educação mais sensível, afetiva e potente.

Desafio

Os estudantes são convidados a refletir sobre o papel social e político da Educação de Jovens e Adultos no Brasil e a contribuir ativamente para o reconhecimento e valorização dessa modalidade.

O desafio é dar visibilidade às vozes silenciadas da EJA por meio da criação de um episódio de podcast autoral, que registre e divulgue a trajetória de vida e aprendizagem de um(a) ex-estudante da EJA (ou antigo supletivo) ou de um(a) educador(a) que atuou na modalidade.

Mais do que registrar uma história, o episódio deve dialogar com os princípios da educação libertadora, inclusiva e humanizadora, trazendo à tona reflexões sobre:

- Por que tantas pessoas chegam à vida adulta sem acesso à escolarização?
- O que leva um adulto a voltar a estudar e o que ele encontra ao longo desse caminho?
- Como a escola, os professores e a sociedade podem acolher e apoiar esses sujeitos?
- Qual o papel do pedagogo na transformação dessa realidade?

Ao final, o grupo deve entregar, além do podcast, uma proposta de uso pedagógico do episódio em espaços formativos ou educacionais. Este projeto é também um convite à ação: como tornar a EJA mais visível, acolhedora e significativa para quem ensina e para quem aprende.

Cronograma das Ações: (sugestão)

Desenvolvimento do PI: 22/04 a 09/06 (40h extensão)

Escolha e convite de uma pessoa (estudante ou professor da EJA/Supletivo): 22/04 a 30/04 (10h)

Elaboração do roteiro com perguntas adaptadas ao perfil do convidado: 22/04 a 09/05 (10h)

Entrevista com o convidado (áudio, em ambiente calmo e com boa captação): 09/05 a 16/05 (10h)

Edição simples do áudio, e envio para plataforma: 16/05 a 09/06 (5h)

Apresentação do PI: 09/06 (5h)

Síntese das Ações

Desenvolvimento do PI

Escolha e convite de uma pessoa (estudante ou professor da EJA/Supletivo)

Elaboração do roteiro com perguntas adaptadas ao perfil do convidado

Entrevista com o convidado (áudio, em ambiente calmo e com boa captação)	
Edição simples do áudio, e envio para plataforma	
Apresentação do PI	
a.	Aspectos Positivos: O principal aspecto positivo foi conhecer a história de vida de alguém cujas oportunidades foram escassas, mas ainda assim foi capaz de buscar a mudança por meio da educação. O entrevistado, em razão da continuidade dos estudos, conquistou um posto melhor no mercado de trabalho, o que evidencia a importância da educação para o crescimento, não apenas profissional, mas também pessoal.
b.	Dificuldades encontradas: Não foi possível o contato com as demais integrantes do grupo, e por tal motivo, houve uma sobrecarga de responsabilidades e redução de tempo hábil para realização da tarefa com maestria. A timidez do entrevistado também dificultou a gravação do podcast, sendo necessárias diversas pausas e edições. A edição do vídeo, dada a falta de conhecimento prévio da estudante, também foi desafiadora.
c.	Resultados atingidos: Mesmo diante de toda dificuldade já mencionada, foi possível realizar um trabalho de qualidade, cuja mensagem aos ouvintes é repassada com clareza, qual seja: “Nunca é tarde para recomeçar. Voltar a estudar é um ato de coragem e amor-próprio. Cada passo que você dá em direção ao conhecimento é um investimento no seu futuro. Não importa a idade ou as dificuldades — o importante é não desistir dos seus sonhos. Você é capaz, e seu esforço vai valer a pena!” De mais a mais, a troca de experiência com o entrevistado foi de grande valia, permitindo perceber que o estudo abre portas, e oferece, além do desenvolvimento profissional, demasiado crescimento pessoal.
d.	Sugestões / outras observações: Não há.
3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	

Nome Cibele Bueno de Camargo	R.A.: 1012023200395
Nome	
Nome	
Nome	
Nome	

Projeto Integrado - Eja e Cultura Digital - Quebrando paradigmas

DESCRIÇÃO DO PROJETO

“Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam”

SUGESTÃO ROTEIRO PARA O PODCAST

Abertura (Sugestão)

“Olá! Este é o podcast Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam, uma produção dos estudantes de Pedagogia que acreditam no poder da escuta e da educação ao longo da vida. Eu sou [nome], estudante de Pedagogia, e hoje converso com [nome do convidado], que vai compartilhar conosco uma história inspiradora ligada à Educação de Jovens e Adultos.”

Entrevista (6 a 7 min) - Sugestão

Se for um ex-aluno da EJA ou antigo supletivo:

1. Você pode nos contar quando e por que decidiu voltar a estudar?
2. Como foi conciliar os estudos com o trabalho e/ou a vida pessoal?
3. Teve alguma dificuldade ou apoio marcante nesse caminho?

4. O que você aprendeu na EJA além das matérias?
5. Como a EJA mudou sua vida?
6. Que mensagem você deixaria para outras pessoas que pensam em voltar a estudar?

Se for um(a) professor(a) da EJA:

1. Como você começou a lecionar na EJA?
2. Quais são os maiores desafios e aprendizados dessa modalidade?
3. Pode compartilhar uma história marcante com um(a) estudante?
4. Como a EJA contribui para a cidadania e o pertencimento dos alunos?
5. Que dicas você daria para quem vai atuar na EJA pela primeira vez?

Encerramento e Reflexão Final (1 a 2 min)

“A conversa com [nome do convidado] nos lembrou que a educação transforma vidas, independente da idade. Obrigado(a) por escutar com a gente. Até o próximo episódio do Vozes da EJA!”

TEXTO DE REFLEXÃO DO GRUPO E SUGESTÃO DE USO PEDAGÓGICO DO EPISÓDIO

1. Justificativa da escolha do(a) convidado(a)

- Quem foi o(a) convidado(a) e qual sua relação com a EJA (ex-estudante ou professor(a)) – Nome Completo e qual o município:

Giovani Augusto dos Santos, ex-aluno do EJA, no município de Vargem Grande do Sul - SP.

- Por que o grupo escolheu essa pessoa

O entrevistado foi escolhido por sua experiência com a Educação de Jovens e Adultos, uma vez que, dada as circunstâncias desfavoráveis na infância/adolescência, não conseguiu concluir seus estudos de forma regular.

- O que chamou atenção na trajetória dela.

O que mais chama a atenção na trajetória do entrevistado, foi sua perseverança e motivação, tendo retornado aos bancos acadêmicos uma década depois de ter encerrado prematuramente a trajetória escolar.

2. Síntese da história de vida e educativa apresentada no podcast

- Principais elementos da trajetória do(a) convidado(a)

O entrevistado, assim como muitos brasileiros, se viu obrigado a abandonar os estudos muito cedo, uma vez que precisou ingressar no mercado de trabalho para auxiliar na manutenção do lar.

Mesmo com as dificuldades e responsabilidades trazidas pela vida adulta, o entrevistado encontrou razão para o reingresso na vida acadêmica, integrando o quadro da EJA para conclusão do ensino fundamental e médio.

- Dificuldades enfrentadas e conquistas alcançadas

O entrevistado enfrentou não apenas as dificuldades trazidas pela vida adulta, como ainda estava em pleno desenvolvimento acadêmico quando começou a Pandemia do vírus Covid, isso em março de 2020, o que lhe ocasionou dificuldade em acompanhar o conteúdo, por falta do apoio (justificado) dos docentes.

Segundo relatado pelo entrevistado, estudar fora da escola, levar os conteúdos para casa foram um verdadeiro desafio, pois além da dificuldade de conciliar o tempo, ainda havia a gritante dificuldade em entender e compreender as matérias sem auxílio e acompanhamento no seu dia-a-dia.

A maior conquista foi pessoal, pois, conforme relatado, era um fardo para o entrevistado ser razoavelmente jovem e não ter concluído sequer o ensino fundamental.

Com a conclusão dos estudos, o entrevistado conquistou uma melhor oportunidade de trabalho, advindo daí sua realização profissional.

- Papel da educação em sua vida

A educação foi, não apenas para o entrevistado como também para cada ser humano, uma ferramenta de libertação e transformação, desempenhando um papel fundamental na vida das pessoas, indo muito além da simples transmissão de conhecimentos acadêmicos.

Seu impacto se dá em várias dimensões, podendo citar, como ocorreu no caso em comento, o desenvolvimento pessoal e a ascensão social .

3. Reflexões do grupo sobre o papel da EJA na sociedade

- O que o grupo aprendeu sobre a importância da EJA

A EJA - Educação de Jovens e Adultos, é fundamental para aqueles que não concluíram seus estudos na idade adequada, independentemente do fator que causou a evasão escolar, promovendo assim a inclusão social.

Por meio da EJA, os alunos adquirem mais autonomia, o que acarreta numa melhoria da qualidade de vida, visto que passam a desfrutar de melhores oportunidades de emprego.

Por fim, mas não menos importante, é importante destacar que a EJA é uma importante ferramenta no combate à exclusão social e educacional, pois contribui para uma sociedade mais justa e igualitária.

- Como a escola pode acolher e apoiar estudantes jovens e adultos

Dentre as iniciativas que a escola pode adotar, é necessário destacar a importância da existência de um ambiente acolhedor, que vise respeitar e valorizar as experiências de vida dos estudantes, para que assim, diante da segurança para compartilhar suas histórias e desafios, os estudantes possam ter um melhor aproveitamento do conteúdo transmitido, preferencialmente, com o uso de metodologias ativas.

A unidade escolar também deve, além de ser acolhedora e oferecer metodologias ativas, apresentar uma flexibilidade curricular, que se traduz em apresentar conteúdos compatíveis com a realidade e contexto dos alunos.

Embora não seja tão próximo à realidade das escolas públicas brasileiras, seria interessante que as unidades escolares oferecessem apoio emocional aos alunos da EJA, para que assim consigam superar os percalços emocionais e sociais, que potencialmente podem afetar e comprometer um bom desempenho escolar.

- Relação entre educação, cidadania e transformação social

4. Aprendizados para a formação docente

- O que a experiência ensinou sobre ser pedagogo(a):

Com o aprendizado do módulo, seguido do presente Projeto Integrado, foi possível verificar que ser pedagoga vai muito além de ensinar o beabá, pois é necessário um olhar diferenciado a cada discente, uma vez que cada um representa uma história única, cada um enfrenta suas dificuldades e desafios e ainda cada um tem o seu *time* de aprendizado.

Não basta elaborar uma aula se atentando a cada vírgula da apostila ou do livro didático, o olhar do professor ultrapassa os conteúdos: ele deve tocar a alma!

- Qual o papel do(a) professor(a) na EJA:

O papel desempenhado pelo professor na EJA não se limita à mera transmissão de conteúdos, conforme explanado na questão anterior: ele se compromete a criar um ambiente acolhedor e seguro, onde os alunos compartilham não apenas o conteúdo, mas suas vivências, numa participação ativa na construção do conhecimento.

O professor também deve ser defensor da inclusão social, auxiliando os alunos a enxergarem a educação como uma ferramenta de transformação, seja de caráter pessoal e/ou social.

-Como essa vivência ampliou a compreensão do grupo sobre a diversidade dos sujeitos da educação:

Essa vivência alterou, de maneira significativa, a compreensão sobre a diversidade dos sujeitos da educação, uma vez que, ao interagir com uma pessoa com a vivência tão diferente, foi possível perceber como a educação é capaz de transformar a vida das pessoas, principalmente na EJA. Explica-se: mesmo diante de tantas adversidades, os alunos da EJA ainda se dispõem a buscar uma nova realidade de vida, por meio da educação, seja para sua ascensão pessoal ou social.

5. Propostas e ideias futuras

- Sugestões para a valorização da EJA no currículo e nas políticas públicas

Para a valorização da EJA, se faz necessária a inclusão de temas diversos, como por exemplo, direitos humanos, cidadania e questões sociais, sendo também estritamente necessária a implementação de programas de formação contínua de professores, uma vez que a EJA requer uma atenção diferenciada.

Ao meu ver, falta também disseminação de maiores informações sobre o que de fato é a EJA, pois somente com o aprofundamento do curso, houve a desmistificação dessa modalidade de ensino, que há muito deixou para trás as características retrógradas do antigo mobral.

- Novos projetos que poderiam surgir a partir dessa experiência

Seria extremamente válido um projeto que motivasse os novos pedagogos a atuarem em tão bela área, mas tão escassa de profissionais; um projeto onde ex-alunos fossem mentores dos alunos da EJA, numa experiência onde aprenderia e ensinaria, numa troca constante de experiências.

6. Considerações finais

- Percepções finais do grupo

A EJA, mais que uma modalidade de ensino, é um modo de enfrentar a tão dura realidade do brasileiro de maneira mais esperançosa, pois, conforme exaustivamente dito, por meio da EJA ocorre a ascensão pessoal e profissional.

- Como foi realizar um projeto de escuta, produção digital e reflexão pedagógica

Realizar o projeto foi um tanto quanto desafiador. Com a escuta ativa, foi trazida à tona uma nova percepção sobre o que de fato é a EJA, e de como ela é capaz de transformar a vida das pessoas.

A produção digital foi um tanto quanto dificultosa, dada a ausência de conhecimento prévio por parte da discente. Como mencionado anteriormente, fazer o trabalho sozinha foi demasiadamente desesperador: mais do que não dividir tarefas, não foi possível debater ideias, desenvolver conteúdos da forma como requisitada.

Quanto à reflexão, foi uma forma sutil de traduzir o que é a EJA, com o intuito de angariar novos estudantes, pois as pessoas muitas vezes deixam de buscar seus sonhos por conta da idade. **NUNCA É TARDE!**

- A importância de dar voz a quem viveu ou vive a EJA

É fundamental ouvir quem vive/viveu a EJA, para uma melhor compreensão desta modalidade de ensino.

Mais do que um diploma, a EJA oferece a construção de uma educação inclusiva e transformadora.

OBSERVAÇÃO: ANEXAR FOTOS E AS FICHAS EXTENSÃO E PRÁTICA



A discente, Cibele Bueno de Camargo, com o entrevistado, Giovani Augusto dos Santos, ex-aluno da EJA.

Link: <https://www.spreaker.com/podcast/eja-em-foco--6642284>